



## ATA - Reunião da CT de Licenciamento

Data: 29/06/2018 das 9h30 às 16h00

Local: Casan – Estreito/Florianópolis

### I - PARTICIPANTES:

- 2 Janaina Mendes – ANAMMA;
- 3 Patrice Juliana Barzan – CASAN;
- 4 Sandra Regina Batista, Pedro C. dos Santos – CIMVI;
- 5 Fernanda Maria F. Vanhoni – CREA/SC;
- 6 Jonas Comin Nunes (**Presidência**) e Odilon G. Amado Jr. – CRQ;
- 7 Vamilson P. da Silva Jr. – EPAGRI;
- 8 Schirlene Chegatti – FACISC;
- 9 Claudio Soares da Silveira – FLORAM;
- 10 Fabiane Nobrega Scalco – FIESC;
- 11 Alexandre Martins da Silva – FECAM;
- 12 Ivana Becker – IMA SC;
- 13 Bruno de A. Christofoli, Nelson Tono Neto – OAB;
- 14 Edione Rebonatto – Coperalfa (Convidado);
- 15 José Almerly Padilha – OCESC (Convidado).

### II - DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:

#### 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior.

#### 2) Discussão e aprovação da minuta de resposta ao e-mail recebido através da Ouvidoria da SDS referente a atividade de fabricação de calçados e artigos de couro e peles (revisão da discussão anterior)

##### Discussão:

Foi avaliado o conteúdo descritivo dos códigos, dispostos na Resolução Consema 98/2017, relacionados ao questionamento efetuado:

**19.90.00** - Fabricação de calçados e ou outros artigos de couros e peles

Pot. Poluidor/Degradador: Ar: P Água: M Solo: M Geral: M

Porte Pequeno:  $0,1 \leq AU(3) \leq 0,2$  (RAP) (*nosso grifo para o porte inferior em pauta*)

Porte Médio:  $0,2 < AU(3) < 1$  (RAP)

Porte Grande:  $AU(3) \geq 1$  (EAS)

**30.90.00** Fabricação de calçados de qualquer material, exceto em couro.

Pot. Poluidor/Degradador: Ar: P Água: P Solo: P Geral: P

Porte Pequeno:  $0,02 \leq AU(3) \leq 0,2$  (RAP) (*nosso grifo para o porte inferior em pauta*)

Porte Médio:  $0,2 < AU(3) < 2$  (RAP)

Porte Grande:  $AU(3) \geq 2$  (EAS)

**30.90.10** Fabricação de partes de calçado de qualquer material, exceto em couro.

Pot. Poluidor/Degradador: Ar: P Água: P Solo: P Geral: P

Porte Pequeno:  $0,01 \leq AU(3) \leq 0,1$  (RAP) (*nosso grifo para o porte inferior em pauta*)

Porte Médio:  $0,1 < AU(3) < 1$  (RAP)

Porte Grande:  $AU(3) \geq 1$  (RAP)

Verificado o enquadramento pela resolução anterior Resolução Consema 13/2012:

**19.90.00** - Fabricação de calçados e ou outros artigos de couros e peles

Pot. Poluidor/Degradador: Ar: P Água: M Solo: M Geral: M

Porte:  $0,01 \leq AU \leq 0,2$ : pequeno (RAP) (*nosso grifo para o porte inferior em pauta*)

$0,2 < AU < 1,0$ : médio (RAP)

$AU \geq 1$ : grande (EAS)

Verificada a justificativa da alteração de porte, bem como a possibilidade de reaplicação do



49	porte anterior, Porte Pequeno: $0,01 \leq AU(3) \leq 0,1$ (RAP), conforme dispunha a Resolução
50	Consema 13/12. Verificada a tabela de revisão do Consema 13/2012, bem como a
51	justificativa da FAEMA considerada à época para alteração do porte.
52	<u>Encaminhamento:</u>
53	Será realizada visita pela FECAM na região de São João Batista (polo de fabricação de
54	calçados) para melhor avaliar a alteração de porte para licenciamento, considerando os
55	impactos envolvidos da atividade.
56	
57	<b>3) Discussão referente aos códigos 26.00.00, 26.50.02, 26.94.00, 26.95.00 da Resolução</b>
58	<b>CONSEMA nº 99/2017 e atividades que envolvam silos graneleiros, com presença de</b>
59	<b>representantes do setor, conforme Ofício nº 021/2018 da OCESC;</b>
60	<u>Discussão:</u>
61	Ofício 21/2018 OCESC – A Eng. Agrônoma Edione Rebonato (Coperalfa) esclareceu a
62	solicitação acerca da necessidade de alteração dos códigos 26.00.00, 26.50.02, 26.94.00,
63	26.95.00 e atividades que envolvem Silos Graneleiros, e sobre os pedidos de inclusão do
64	termo “Exceto Silos Graneleiros” nos códigos abaixo e de sugestão da criação de código
65	específico para a atividade de Silos e Armazéns Graneleiros na categoria Atividades
66	Agropecuárias, devido a não se enquadrar na tabela sujeita a cobrança de TCFA.
67	26.00.00 -Beneficiamento, moagem, torrefação e fabricação de produtos alimentares.
68	Pot. Poluidor/Degradador: Ar: M Água: P Solo: P Geral: M
69	Porte Pequeno: $0,1 \leq AU(3) \leq 0,2$ (RAP)
70	Porte Médio: $0,2 < AU(3) < 1$ (RAP)
71	Porte Grande: $AU(3) \geq 1$ (RAP)
72	26.50.02 -Industrialização de produtos de origem vegetal.
73	Pot. Poluidor/Degradador: Ar: P Água: P Solo: P Geral: P
74	Porte Pequeno: $0,2 \leq AU(3) \leq 0,5$ (RAP)
75	Porte Médio: $0,5 < AU(3) < 1$ (RAP)
76	Porte Grande: $AU(3) \geq 1$ (EAS)
77	26.94.00 -Fabricação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais -
78	inclusive farinhas de carne, sangue, osso, peixe e pena.
79	Pot. Poluidor/Degradador: Ar: G Água: G Solo: G Geral: G
80	Porte Pequeno: $AU(3) \leq 0,2$ (EAS)
81	Porte Médio: $0,2 < AU(3) < 1$ (EAS)
82	Porte Grande: $AU(3) \geq 1$ (EAS)
83	26.95.00 -Fabricação de rações balanceadas para animais, por meio da mistura de produtos
84	de origem vegetal e rações industrializadas.
85	Pot. Poluidor/degradador: Ar: P Água: P Solo: P Geral: P
86	Porte Pequeno: $0,02 \leq AU(3) \leq 0,1$ (RAP)
87	Porte Médio: $0,1 < AU(3) < 0,2$ (RAP)
88	Porte Grande: $AU(3) \geq 0,2$ (RAP)
89	Foi esclarecido pelos membros da CTL aos representantes da OCESC que pela nova IN
90	nº 11/2018 do Ibama a ficha técnica 16-1(Beneficiamento, moagem, torrefação e fabricação
91	de produtos alimentares) da Categoria 16 (Industria de produtos alimentares e bebidas) do
92	Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras (CTF) exclui o
93	beneficiamento e silagem de grãos fora de estabelecimento que industrialize alimentos. Neste
94	caso, conforme dispõe a ficha técnica do IBAMA, “Não é obrigada à inscrição no CTF/APP,
95	em razão da atividade cód. 16 – 1, a pessoa jurídica que exerça atividade ou constitua
96	empreendimento, conforme descrições no campo acima”; em consonância com a Resolução
97	Consema 98/2017 que também não inclui tal atividade na listagem do Anexo VI (Listagem
98	Das Atividades Sujetas Ao Licenciamento Ambiental e Respectivos Estudos Ambientais).
99	<u>Encaminhamento:</u>
100	Será elaborado ofício resposta considerando que o Anexo I da IN nº 6/2013, alterada pela IN
101	nº 11/2018 na descrição não compreende o “beneficiamento e silagem de grãos fora de



estabelecimento que industrialize alimentos". (<http://www.ibama.gov.br/cadastros/ctf/ctf-app/tabela-de-atividades>). Desta forma não serão alterados os códigos questionados. Bem como a atividade exclusiva, de silagem de produtos alimentares e de origem vegetal e rações industrializadas, permanece não passível de licenciamento ambiental.

**4) Discussão e aprovação da minuta de revisão da Resolução Consema nº 10/2010, que dispõe sobre a Lista as ações e atividades consideradas de baixo impacto ambiental, para fins de autorização ambiental pelos órgãos ambientais competentes, no Estado de Santa Catarina, quando executadas em Área de Preservação Permanente – APP;**

Discussão:

Revisão da Resolução Consema nº 10/2010 - dispõe sobre a Lista as ações e atividades consideradas de baixo impacto ambiental, para fins de autorização ambiental pelos órgãos ambientais competentes, no Estado de Santa Catarina, quando executadas em Área de Preservação Permanente – APP. Foram avaliadas as sugestões dadas pela FECAM e pela OAB, levando em consideração o artigo 3º, inciso X, da Lei nº 12.651/2012, que atribui ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e aos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente o reconhecimento de outras atividades como de baixo impacto ambiental e o Art. 124-D, inciso XI, da Lei Estadual nº 14.675/2009 (Código Estadual do Meio Ambiente), que dispõe sobre a atribuição do CONSEMA de reconhecer outras atividades como de baixo impacto ambiental.

Encaminhamento:

Ainda em discussão, a minuta do texto para revisão da Resolução Consema nº 10/2010 será finalizada na próxima reunião.

**5) Análise e emissão de parecer (ou de proposta/minuta), referente à solicitação abaixo oriunda da ouvidoria quanto à regulamentação do art. 39 do Código Ambiental, que é de competência do CONSEMA.**

Discussão:

Discutida a solicitação do Consema à CTL para análise e emissão de parecer (ou de proposta/minuta), referente à solicitação oriunda da ouvidoria (Stevens Spagnollo – Instituto do Meio Ambiente – IMA - Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental – CODAM de Blumenau), cujo texto segue abaixo, quanto à regulamentação do art. 39 do Código Ambiental, *in verbis*: “Art. 39 - Por solicitação dos responsáveis de atividades ou empreendimentos licenciáveis, pode ser admitido um procedimento unificado que resulte no licenciamento ambiental coletivo de empreendimentos e atividades, cuja proximidade e localização recomendem ações coletivas integradas, voltadas à mitigação de impactos ambientais, sistematizadas no formato de um plano, sujeito à prévia autorização pelo órgão ambiental, observados os requisitos de ordem legal e institucional, definida a responsabilidade legal pelo conjunto de atividades/empreendimentos e os condicionantes técnicos indispensáveis, que devem ser regulamentados pelo CONSEMA”. Foi verificado pelos membros da CTL que ainda não está regulamentada a aplicação do Art. 39 do Código Ambiental Estadual.

Encaminhamento:

A OAB irá verificar a existência de modelos de licenciamento unificado em outros estados e realizar uma análise preliminar da regulamentação no Consema.

**Assuntos gerais.**

- a) Próximas reuniões: será realizada uma reunião extraordinária no dia 13/07/18 e mantida a reunião ordinária em 27/07/18.
- b) Novo código para licenciamento de produção de energia hidrelétrica através de centrais geradoras hidrelétricas de pequeno porte, sem formação de reservatório ou com aproveitamento de barramentos pré-existent, já consolidados. Convidar Sr. Bruno Henrique Beifuss (Diretoria de Recursos Hídricos – SDS) para participar da reunião da CTL (dia 13/07) afim de destacar contribuições para o tema.



155	<b>c)</b> Solicitação de licenciamento de serrarias móveis - atividades de beneficiamento no local do corte, realizada em diferentes locais, de acordo com a supressão de vegetação que é realizada. Pautar para próxima reunião, convidar sr. André Richter (ACEF) e Ivana (IMA) irá convidar representantes do segmento para trazer informações sobre o volume envolvido de madeira e aplicação de portes e potenciais (dia 13/07).
156	
158	
159	
160	
161	<b>d)</b> PVEs - Convidar Vigilância Sanitária (VISA) para reunião (dia 27/07) a fim de contribuir com a análise do tema.
162	
163	<b>e)</b> Discutida a necessidade de estabelecer um formato para pedidos de inclusão, alteração ou exclusão de atividades do Anexo VI da Resolução Consema 98/2017. A FACISC irá minutar uma proposta para análise e aprovação posterior.
164	
165	
166	<b>f)</b> Discutida a necessidade de designar uma secretária e uma relatoria para esta Câmara, em função do alto conteúdo de demandas que estão sendo analisadas, a fim de contribuir para os encaminhamentos das reuniões. Aprovada a manutenção da Sra. Fabiane Nobrega (FIESC) como secretária e da Sra. Schirlene Chegatti (FACISC) como relatora.
167	
168	
169	
170	
171	
172	<b>II - ENCERRAMENTO:</b>
173	
174	Finalizada a reunião e não tendo havido mais manifestações e tendo sido cumprida a pauta convocada, as discussões foram encerradas e o presidente, agradecendo a presença de todos deu por encerrada a reunião. A correspondente ata foi por mim relatada, Schirlene Chegatti.
175	
176	
177	